

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **20 a 21/09/22** apontam que:

**Rio Madeira (Humaitá):** encontra-se com seu nível em **922 cm**, em relação ao ano anterior está **97 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Manacapuru):** **desceu 28 cm**, atingindo cota de **1361 cm**.

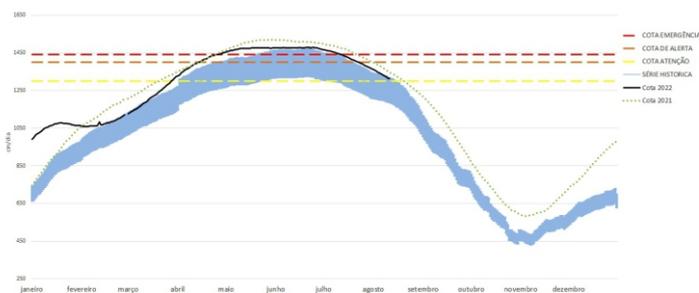
**Rio Purus (Lábrea):** encontra-se com seu nível em **474 cm**.

**Rio Negro (Curicuriari):** **desceu 21 cm**, atingindo cota de **1061 cm**, em relação ao ano anterior está **80 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Tefé):** não apresentou dados.

**Rio Solimões (Tabatinga):** **desceu 11 cm**, atingindo cota de **79 cm**, em relação ao ano anterior está **224 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA  
ESTAÇÃO - 16030000

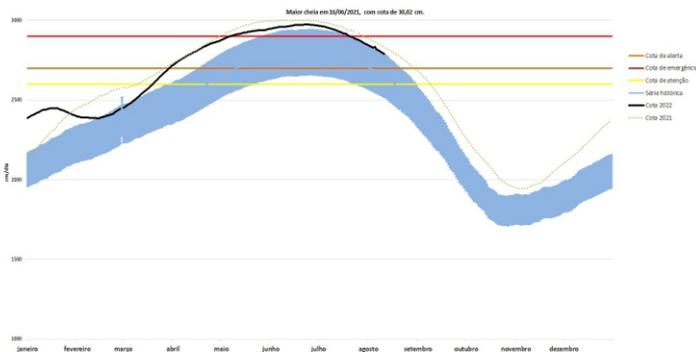


O Rio Amazonas em Itacoatiara **desceu 15 cm**, atingindo cota de **952 cm**, em relação ao ano anterior está **52 cm** abaixo.

Em 21 de setembro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1082 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **130 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS  
ESTAÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus **desceu 18 cm**, atingindo cota de **2350 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **69 cm** abaixo.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Setembro/2021		Cota Atual (cm) Setembro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 20	TER 21	TER 20	QUA 21	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2436	2419	2368	2350	-18	-69	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1146	1141	1082	1061	-21	-80	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	280	303	90	79	-11	-224	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	466	457	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	SL	SL	1389	1361	-28	-	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1016	1004	967	952	-15	-52	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1006	1019	SL	922	-	-97	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	474	474	0	-	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

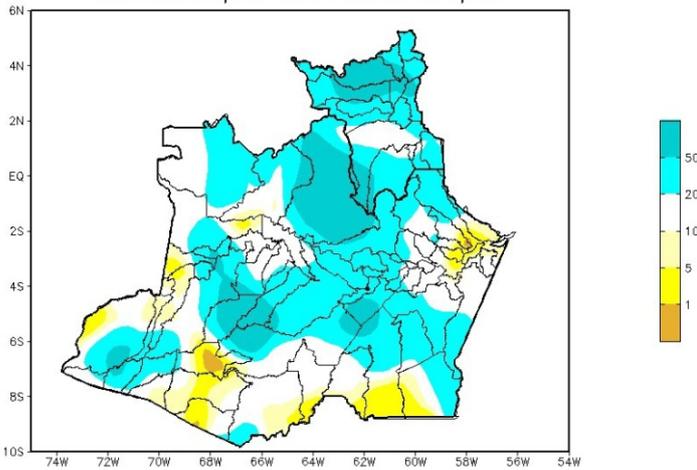


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 12/09/2022 a 18/09/2022

A climatologia da precipitação da Amazônia Legal durante o mês de setembro apresenta os valores máximos de chuva em toda a faixa centro-norte e oeste do Amazonas e o centro-oeste de Roraima, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa, ocasionado principalmente pelo sistema meteorológico presente no extremo norte da região, a ZCIT (Zona de Convergência Intertropical).

Para o período de 12 a 18 de setembro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ocorreram em áreas setorizadas de Itamarati, Boca do Acre, Canutama, São Sebastião do Uatumã e Uruará. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados em pequenas áreas das mesorregiões do Norte, Sudoeste e Centro Amazonense.

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

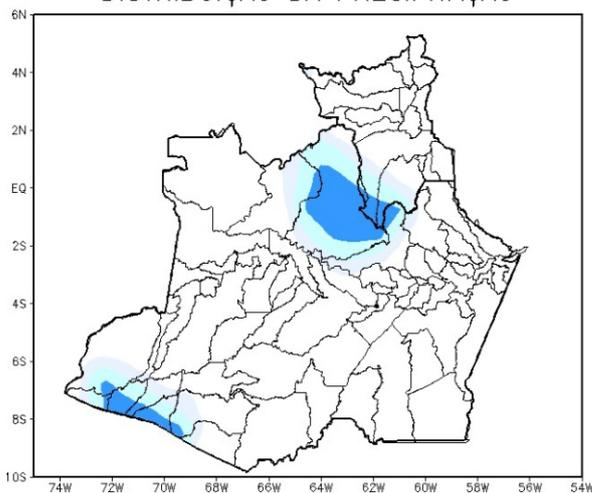


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 21/09/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 21 de setembro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em áreas localizadas a centro norte e extremo sudoeste do Estado do Amazonas; nas demais regiões predominaram índices 1 a 15 mm precipitação.

## Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Mon, 19 SEP 2022 at 00Z -to- Tue, 27 SEP 2022 at 00Z

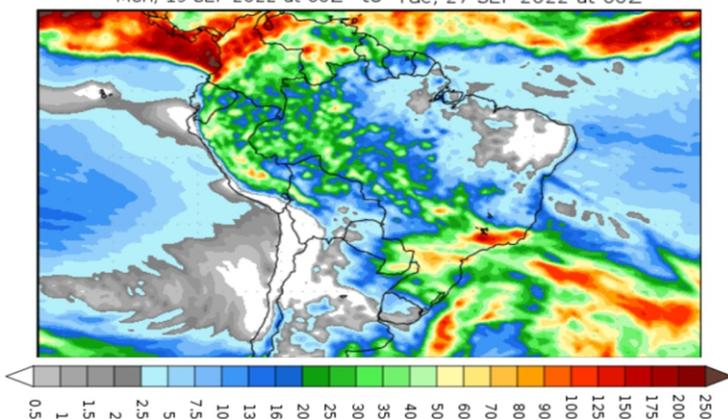


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 19 a 27 de setembro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre áreas setorizadas da faixa oeste e sul do Amazonas, com acumulados entre 50 a 70 mm. Tais volumes de precipitação estão associados às áreas de instabilidade favorecidas por incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país que, por sua vez, intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.